



COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACINTO MACHADO - CRESOL JACINTO MACHADO

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019

Em reais

	Nota	jun/20	dez/19		Nota	jun/20	dez/19
Ativo				Passivo			
Circulante		14.891.504	17.505.331	Circulante		22.043.615	19.910.999
Disponibilidades	3	636.064	165.155	Depósitos	11	18.857.408	14.582.075
Títulos e valores mobiliários		111.747	177.986	Relações interfinanceiras	12	2.857.397	4.387.020
Relações interfinanceiras	5	9.952.000	7.104.270	Relações interdependências		73.598	40.948
Operações de crédito	6	3.926.949	9.803.408	Obrigações por empréstimos e repasses		-	607.966
Outros créditos	7	256.689	251.724	Outras obrigações	13	255.212	292.990
Outros valores e bens	8	8.055	2.788				
Não circulante		17.316.097	13.547.104	Não circulante		6.800.438	8.080.941
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Operações de crédito	6	16.465.641	12.741.322	Relações interfinanceiras	12	6.800.438	8.080.941
Investimentos	9	519.674	491.951				
Imobilizado de uso	10	330.782	313.831	Patrimônio líquido	15	3.363.548	3.060.495
Total do ativo		32.207.601	31.052.435	Capital social		2.660.279	2.463.842
				Reserva legal		500.412	384.767
				Sobras acumuladas		202.857	211.886
				Total do passivo e patrimônio líquido		32.207.601	31.052.435

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACINTO MACHADO - CRESOL
JACINTO MACHADO**

Demonstrações das sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2020
Em reais

	<u>Nota</u>	<u>jun/20</u>	<u>jun/19</u>
Ingressos da intermediação financeira		1.727.261	1.666.872
Operações de crédito		1.594.125	1.527.702
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros		4.125	4.642
Ingressos de depósitos intercooperativos	5	129.011	134.528
Dispêndios da intermediação financeira		(551.671)	(652.167)
Operações de captação no mercado	11	(283.324)	(306.832)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	24b	(267.084)	(236.038)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	6d	-	(109.062)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(1.263)	(235)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.175.590	1.014.705
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(970.727)	(663.455)
Ingressos de prestação de serviços		296.082	241.207
Dispêndios administrativos	16	(413.423)	(259.282)
Dispêndios de pessoal e honorários	17	(430.652)	(322.574)
Outros ingressos operacionais	18	15.497	14.619
Outros dispêndios operacionais	19	(438.231)	(337.425)
Resultado operacional		204.863	351.250
Resultado não operacional		(400)	28.932
Resultado antes da tributação		204.463	380.182
Imposto de renda e contribuição social		(1.606)	(1.277)
Sobra líquida do semestre		202.857	378.905

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACINTO MACHADO - CRESOL
JACINTO MACHADO**

Demonstrações das sobras ou perdas abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

Descrição	jun/20	jun/19
Sobra líquida dos semestres	202.857	378.905
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente dos semestres	202.857	378.905

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACINTO MACHADO - CRESOL JACINTO MACHADO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.077.472	159.798	310.296	2.547.566
Aumento de capital com sobras	99.287		(99.287)	
Aumento de reserva com sobras		200.000	(200.000)	
Outros ajustes		5	(5)	
Destinação para o FATES			(11.004)	(11.004)
Integralizações de capital	189.004			189.004
Devoluções de capital	(42.606)			(42.606)
Sobra líquida do semestre			378.905	378.905
Saldos em 30 de junho de 2019	2.323.157	359.803	378.905	3.061.865
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.463.842	384.767	211.886	3.060.495
Aumento de capital com sobras	79.588		(79.588)	
Aumento de reserva com sobras		115.233	(115.233)	
Outros ajustes		412	(412)	
Destinação para o FATES			(16.653)	(16.653)
Integralizações de capital	170.261			170.261
Devoluções de capital	(53.412)			(53.412)
Sobra líquida do semestre			202.857	202.857
Saldos em 30 de junho de 2020	2.660.279	500.412	202.857	3.363.548

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACINTO MACHADO - CRESOL
JACINTO MACHADO**

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

	<u>jun/20</u>	<u>jun/19</u>
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	2.904.301	898.273
Sobra ajustada do semestre	232.203	524.554
Sobra líquida do semestre	202.857	378.905
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	-	109.062
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	1.263	235
Depreciações	28.083	21.073
Residual de baixas de imobilizado de uso	-	15.279
Redução (aumento) nos ativos	1.836.639	(646.927)
Relações interfinanceiras	(370.245)	363.229
Operações de crédito	2.152.140	(975.415)
Outros créditos e outros valores e bens	(11.495)	(16.938)
Aumento (redução) nos passivos	835.459	1.020.646
Depósitos	4.275.333	1.199.382
Relações interfinanceiras	(2.810.126)	(869.943)
Relações interdependências	32.650	(9.451)
Outras obrigações	(54.432)	17.292
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(72.757)	(182.077)
Aumento de investimentos	(27.723)	(28.550)
Aquisições de imobilizado de uso	(45.034)	(153.527)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	116.849	146.398
Integralizações de capital	170.261	189.004
Devoluções de capital	(53.412)	(42.606)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	2.948.393	862.594
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	5.789.046	1.619.323
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	8.737.439	2.481.917

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACINTO MACHADO - CRESOL JACINTO MACHADO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2020

Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Jacinto Machado – CRESOL JACINTO MACHADO (“Cooperativa”), fundada em 30 de novembro de 2007, é uma cooperativa de crédito rural, instituição financeira não bancária, de responsabilidade limitada, sem fins lucrativos e não sujeita a falência.

A Cooperativa está sediada em Jacinto Machado SC e tem sua área de ação nos municípios de Jacinto Machado, Ermo, Turvo, Timbé do Sul, Sombrio, Araranguá, Balneário Gaivota, Balneário Arroio do Silva, Maracajá, Meleiro, Morro Grande e Forquilha, todos do Estado de Santa Catarina.

Tem por objetivo propiciar, através da mutualidade, assistência financeira aos seus cooperados em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a produção e produtividade rural, bem como a sua circulação e industrialização, além da formação educacional de seus cooperados, no sentido de desenvolver o cooperativismo, através da economia e do uso adequado do crédito.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução nº 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central – SC/RS.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

a Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento (CPC 00 (R1), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27 e 33 (R1)).

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

b Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.



COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACINTO MACHADO - CRESOL JACINTO MACHADO

b.1 Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do exercício.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

b.4 Títulos e valores mobiliários e Relações interfinanceiras – ativo

Classificados conforme a intenção da administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. Parte desses títulos garantem operações de repasses de recursos de crédito rural.

A Circular BACEN nº 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

b.5 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução nº 2.682/1999 do BACEN, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

b.6 Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

b.7 Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.8 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

b.9 Depósitos à vista e a prazo

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

b.10 Relações interfinanceiras - passivo

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

b.11 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

b.12 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

b.13 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACINTO MACHADO - CRESOL JACINTO MACHADO
b.14 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

b.15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10% quando for o caso, e para a contribuição social - 15%. A sobra apurada em operações realizadas com cooperados é isenta de tributação.

b.16 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

3 Composição do caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades e as relações interfinanceiras (nota 5) são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução nº 3.604/2008 do BACEN.

Descrição	jun/20	dez/19
Disponibilidades	636.064	165.155
Relações interfinanceiras	8.101.375	5.623.891
	8.737.439	5.789.046

4 Títulos e valores mobiliários

Descrição	jun/20	dez/19
Títulos de renda fixa (i)	111.747	177.986
	111.747	177.986

Trata-se de recursos investidos em títulos de capitalização e certificados de depósitos bancários emitidos por instituição financeira de primeira linha.

Foi registrado no resultado do primeiro semestre de 2020, em ingressos da intermediação financeira - títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 4.125 (R\$ 4.642 em 2019).

5 Relações interfinanceiras

Descrição	jun/20	dez/19
Direitos junto ao sistema de liquidação	196.556	62.874
Créditos vinculados	-	2.283
Centralização financeira (i)	9.755.444	7.039.113
	9.952.000	7.104.270

(i) Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da Cresol Central SC/RS, determinado no artigo 24 da Resolução nº 4.434/2015 do BACEN. No primeiro semestre de 2020, tiveram remuneração média de 98% do CDI. Parte do saldo de 2020 está bloqueado para garantir as operações de Depósito Interfinanceiro Rural (DIR) e produtos financeiros, como compensação, cartão de crédito e débito e correspondente bancário, no valor de R\$ 1.654.069 (R\$ 1.415.223 em 31 de dezembro 2019).

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACINTO MACHADO - CRESOL JACINTO MACHADO

Foram registrados no resultado do semestre de 2020 rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 129.011 (R\$ 134.528 em 2019).

6 Operações de crédito
a Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	76.815	-	76.815	15.810	-	15.810
Cheque especial e conta garantida	90.371	-	90.371	104.462	-	104.462
Empréstimos e financiamentos	2.747.868	7.827.984	10.575.852	5.001.913	4.939.666	9.941.580
Títulos descontados	359.572	-	359.572	443.940	-	443.940
Financiamentos rurais: Próprios	107.003	93.016	200.019	317.591	103.748	421.339
Financiamentos rurais: Repasses	721.957	8.913.527	9.635.484	4.353.754	8.060.257	12.414.011
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(176.637)	(368.886)	(545.523)	(434.062)	(362.349)	(796.411)
	3.926.949	16.465.641	20.392.590	9.803.408	12.741.322	22.544.730

b Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	jun/20			dez/19		
		Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
A	0,5	508.268	14.961.147	15.469.415	532.114	15.132.724	15.664.838
B	1,0	241.665	3.111.464	3.353.129	332.420	4.677.954	5.010.374
C	3,0	212.992	1.028.782	1.241.774	392.369	1.270.725	1.663.094
D	10,0	95.210	335.039	430.249	134.467	87.652	222.119
E	30,0	20.409	32.669	53.078	48.687	165.542	214.229
F	50,0	63.566	16.286	79.852	23.422	12.914	36.336
G	70,0	36.035	3.223	39.258	53.637	1.685	55.322
H	100,0	241.481	29.877	271.358	380.892	93.938	474.830
		1.419.626	19.518.487	20.938.113	1.898.008	21.443.134	23.341.142

c Composição do não circulante por ano de vencimento

Ano	jun/20	dez/19
2021	-	4.241.026
2022	2.127.181	2.745.982
2023	2.814.968	1.771.134
2024 a 2030	11.892.378	4.345.529
	16.834.527	13.103.671

d Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	jun/20	dez/19
Saldo inicial	(796.411)	(436.009)
Créditos baixados para prejuízo	236.265	146.213
Constituição da provisão	-	(510.642)
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 18)	14.623	4.027
Saldo final	(545.523)	(796.411)

A Classificação de Riscos de 2020 teve impacto advindo das normativas: Resolução 4.782/2020 de 16 de março de 2020 e Resolução 4.803/2020 de 09 de abril de 2020, em virtude da Covid-19.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACINTO MACHADO - CRESOL JACINTO MACHADO
e Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 30 de junho de 2020, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 771.459 (R\$ 514.255 em 2019), e em sua maioria encontra-se em processo de cobrança judicial. No primeiro semestre de 2020, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 500 (R\$ 10.486 em 2019), registrados em outros ingressos operacionais (nota 18).

7 Outros créditos

Descrição	jun/20		dez/19	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Créditos por avais e fianças	509	509	2.158	2.158
Rendas a receber	147.028	147.028	129.352	129.352
Diversos:		-	121.359	121.359
Adiantamentos diversos	24.879	24.879	-	-
Impostos a Compensar	23	23	-	-
Títulos e créditos a receber	85.212	85.212	-	-
Devedores Diversos	153	153	-	-
(-) Provisão para outros créditos	(1.115)	(1.115)	(1.145)	(1.145)
	256.689	256.689	251.724	251.724

8 Outros valores e bens

Descrição	jun/20		dez/19	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Despesas antecipadas	8.055	8.055	2.788	2.788
	8.055	8.055	2.788	2.788

9 Investimentos

Descrição	jun/20	dez/19
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central –	500.513	472.790
Outras participações	19.161	19.161
	519.674	491.951

10 Imobilizado de uso

Descrição	Taxa anual de depreciação	jun/20		dez/19	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Mobiliário	10% a 20%	533.147	(211.071)	322.076	302.595
Sistema de transporte	20%	66.956	(58.250)	8.706	11.236
		600.103	(269.321)	330.782	313.831

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACINTO MACHADO - CRESOL JACINTO MACHADO
11 Depósitos

Descrição	jun/20	dez/19
Depósitos à vista	2.172.001	1.342.167
Depósitos a prazo (i)	16.685.407	13.239.908
	18.857.408	14.582.075

(i) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados.

No primeiro semestre de 2020, foram registrados R\$ 283.324 (R\$ 306.832 em 2019) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de depósito a prazo.

12 Relações interfinanceiras
a Composição do saldo

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações participantes :	41.659	-	41.659	10.586	-	10.586
Repasses interfinanceiros	2.815.738	6.800.438	9.616.176	4.376.434	8.080.941	12.457.375
	2.857.397	6.800.438	9.657.835	4.387.020	8.080.941	12.467.961

As operações de repasses interfinanceiros são garantidas por caução, penhor, cédulas rurais e avais dos diretores e estão assim demonstradas:

Modalidade	Encargos financeiro	jun/20	dez/19
Investimento	De 0,50% a 16,40%	9.043.773	9.475.364
Custeio	De 0,75% a 6,0%	540.112	2.940.679
Capitalização	De 1,42% a 7,59%	32.291	41.332
		9.616.176	12.457.375

b Composição do não circulante por ano de vencimento

Ano	jun/20	dez/19
2021		1.406.255
2022	1.348.125	1.321.396
2023	1.282.845	1.254.904
2024 a 2030	4.169.468	4.098.386
	6.800.438	8.080.941

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACINTO MACHADO - CRESOL JACINTO MACHADO
13 Outras obrigações

Descrição	jun/20		dez/19	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	-	-	2.236	2.236
Sociais e estatutárias:	-	-	-	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	36.515	36.515	24.583	24.583
Cotas de capital a pagar	7.498	7.498	11.719	11.719
Provisão para participação nos lucros	-	-	15.243	15.243
	44.013	44.013	51.545	51.545
Fiscais e previdenciárias:				
Impostos e contribuições a recolher	34.393	34.393	36.839	36.839
	34.393	34.393	36.839	36.839
Diversas:				
Obrigações por convênios oficiais	10.807	10.807	12.436	12.436
Provisão para pagamentos a efetuar	50.971	50.971	38.929	38.929
Provisão para garantias prestadas	11.828	11.828	10.718	10.718
Credores diversos no País	103.200	103.200	140.287	140.287
	176.806	176.806	202.370	202.370
	255.212	255.212	292.990	292.990

(i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 15 d).

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

14 Passivos contingentes

No desenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas, que são discutidas nas esferas administrativa e judicial. A Cooperativa não possui processos que indicam perda provável ou possível em 30 de junho de 2020.

15 Patrimônio líquido
a Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes. O capital social e número de associados estão assim compostos:

Descrição	jun/20	dez/19
Capital social - em reais	2.660.279	2.463.842
Número de associados	2.893	2.668

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACINTO MACHADO - CRESOL JACINTO MACHADO
b Integralizações e baixa de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

c Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 06 de março de 2020, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2019 para aumento de capital (R\$ 80.000), Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) (R\$ 16.653) e reserva legal (R\$ 115.232).

d FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei no 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5%, pelo menos, das sobras líquidas apuradas no semestre, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. São destinados ao FATES também, eventuais resultados de atos não cooperativos.

16 Dispêndios administrativos

Descrição	jun/20	jun/19
Aluguéis	(53.737)	(21.288)
Serviços do sistema financeiro	(120.408)	(52.202)
Processamento de dados	(3.121)	(6.311)
Tributários	(8.733)	(3.917)
Transporte	(10.667)	(10.211)
Seguros	(7.215)	(6.472)
Comunicações	(24.396)	(16.201)
Água, energia e gás	(19.624)	(13.348)
Depreciação	(28.083)	(21.073)
Promoções e relações públicas	(13.234)	(28.690)
Propaganda e publicidade	(18.596)	(7.400)
Serviços técnicos especializados	(22.358)	(21.551)
Serviço de terceiros	-	(788)
Outros	(83.251)	(49.830)
	(413.423)	(259.282)

17 Dispêndios de pessoal e honorários

Descrição	jun/20	jun/19
Honorários e cédulas de presença	(73.903)	(71.444)
Benefícios a empregados	(77.757)	(43.665)
Encargos sociais	(81.914)	(60.276)
Proventos	(195.657)	(138.856)
Participação dos lucros	(162)	(8.333)
Treinamentos	(1.259)	-
	(430.652)	(322.574)

18 Outros ingressos operacionais

Descrição	jun/20	jun/19
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 6e)	500	10.486
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	152	62
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 6d)	14.623	4.027
Outros ingressos	222	44
	15.497	14.619

19 Outros dispêndios operacionais

Descrição	jun/20	jun/19
Contribuição ao FGSC	(7.653)	(7.865)
Dispêndios com consultas	(19.442)	(14.495)
Descontos concedidos	(90.437)	(70.913)
Rateio de custos Confederação	(123.240)	(65.991)
Outros dispêndios	(197.459)	(178.161)
	(438.231)	(337.425)

20 Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações que montam de R\$ 1.605.598 em 30 de junho de 2020 (R\$ 1.399.629 em 2019), registradas em contas de compensação.

21 Seguros contratados

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

22 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, relações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, e relações interfinanceiras.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

23 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal). As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

Descrição	jun/20	jun/19
Principais saldos:		
Ativo		
Operações de crédito	787.131	811.938
Passivo		
Depósitos à vista e a prazo	573.647	477.132
Patrimônio líquido		
Capital social	75.011	77.042
Principais operações:		
Ingressos com operações de crédito	22.983	22.136
Dispêndio com captações	8.094	11.604
Benefícios:		
Honorários	52.106	48.654
Cédulas de presença	21.797	22.790

24 Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central SC/RS

A Cresol Central SC/RS representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras.

a Atribuições estatutárias

A Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central SC/RS (“Cooperativa Central”) tem por objetivos a organização em comum de serviços financeiros, econômicos, creditícios, educativos, habitacionais e assistência técnica aos seus cooperados. Pode praticar todas as operações regidas pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei n° 5.764/1971, Lei n° 4.595/1964 que criou o Sistema Financeiro e Resolução n° 4.434/2015 do Conselho Monetário Nacional. A Cresol Central SC/RS tem área de atuação nas Unidades Federativas de: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Bahia e Ceará. Autorizada a funcionar pelo Bacen sob n° PT 0401274708; Registro na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob n° 424000119561.

b Saldos das transações da Cooperativa com a Cresol Central SC/RS no primeiro semestre de 2020

Descrição	jun/20	jun/19
Principais saldos:		
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (nota 5)	9.755.444	4.608.666
Ativo permanente		
Investimentos (nota 9)	500.513	288.907
Passivo circulante		
Relações interfinanceiras (nota 12)	2.815.738	3.071.595
Passivo exigível a longo prazo		
Relações interfinanceiras (nota 12)	6.800.438	6.325.387
Principais operações:		
Ingressos com intermediação financeira (nota 5(i))	129.011	134.528
Dispêndio com operações de empréstimos, cessões e repasses	(267.084)	(236.038)

As operações são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

25 Participações em fundos garantidores

A Cooperativa tem participações nos seguintes fundos garantidores:

a. Fundo Garantidor de Solidez Cooperativa (FGSC)

O Fundo Garantidor de Solidez Cooperativo – FGSC, é regido por regulamento próprio, disposições legais e regulamentares aplicáveis e por normas deliberadas pelas cooperativas de crédito integrantes do Sistema Cresol Central SC/RS.

Foi criado com a finalidade de dar apoio financeiro vinculado às ações de incentivo e/ou redirecionamento da gestão das cooperativas singulares de crédito integrantes do Sistema Cresol Central SC/RS, quando verificado as seguintes hipóteses:

- Quando o estado econômico-financeiro comprometer a operacionalidade da própria cooperativa singular de crédito filiada ou do Sistema Cresol Central SC/RS;
- Quando sinalizar prejuízo ao quadro social ou à imagem do Sistema Cresol Central SC/RS;
- Quando ocorrer processos de reorganização societária, envolvendo fusão, incorporação, desmembramento das cooperativas singulares de crédito do Sistema Cresol Central SC/RS.

Tem como objetivos, fortalecer o patrimônio das cooperativas filiadas com vistas ao seu regular desenvolvimento, dotando-as de limites operacionais e de recursos financeiros para fazer face às operações de crédito e dispor de reservas para absorver eventuais perdas; recompor limites operacionais das cooperativas beneficiárias dos recursos deste fundo, em conformidade com os estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e os fixados pelo próprio Sistema Cresol Central SC/RS; e, atender outras demandas, desde que caracterizadas situações graves, pontuais, relevantes e /ou urgentes, não previstas neste regulamento, mediante prévia justificada e aprovação do Conselho de Administração da Cresol Central SC/RS.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACINTO MACHADO - CRESOL JACINTO MACHADO

Compete ao Conselho de Administração do Sistema Cresol Central SC/RS autorizar a liberação dos recursos deste fundo segundo suas regras.

b. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

Os depósitos à vista e a prazo estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução nº 4.284/2013 do BACEN.

26 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas singulares associadas a Cooperativa é realizada por meio de estrutura centralizada e conjunta, englobando Cresol Confederação, Cresol Central SCRS e as singulares, abrangendo, os riscos de crédito, mercado e de taxas de juros da carteira bancária, liquidez, operacional, continuidade de negócios, socioambiental e de capital. A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração da Cresol Confederação e a estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sistema Cresol. A estrutura de gerenciamento de riscos está evidenciada em relatório de acesso público no site da Cresol Confederação. A cooperativa conta com estrutura simplificada de gerenciamento integrado de riscos, os riscos são avaliados mensalmente pelos responsáveis técnicos, diretor responsável e reportados ao conselho de administração da singular.

a Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte do crédito de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização ou redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia do tomador, contraparte e interveniente, às vantagens concedidas nas renegociações, aos custos de recuperação e os desembolsos para honrar garantias financeiras prestadas.

O gerenciamento do risco de crédito é um processo dinâmico, reavaliado periodicamente, e envolve diversas áreas do Sistema Cresol, no intuito de apoiar a administração na condução dos negócios mediante a mitigação ou manutenção dos níveis de exposição, compatíveis com as políticas e limites estabelecidos.

Gerenciamento do risco de crédito tem por finalidade:

- Aculturar em todos os níveis do Sistema Cresol, assuntos relacionados a esta política e dos procedimentos relacionados ao gerenciamento do risco de crédito;
- Acompanhar a implementação das metodologias, modelos e ferramentas de gerenciamento do risco de crédito, em conformidade com as regras aplicáveis e que permitam a adequada identificação e tratamento do risco;
- Garantir a aderência com as estratégias de mitigação, concentração e limites de exposição sobre o risco de crédito nas contrapartes envolvidas.

b Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária:

Define-se o risco de mercado como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Confederação de Crédito, Cooperativas Centrais e Singulares na carteira de negociação, que é formada pelos instrumentos financeiros com intenção de negociação ou destinada a Hedge.

O risco de taxa de juros da carteira bancária é o risco atual e prospectivo do impacto de movimentos adversos das taxas de juros de capital e nos resultados do Sistema Cresol, para os instrumentos financeiros classificados na carteira bancária, que é formado por aqueles instrumentos não classificados na carteira negociação.

A estrutura de gerenciamento de risco prevê adicionalmente para o risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária sistemas que considerem todas as fontes significativas de risco e utilizem dados confiáveis de mercado e de liquidez, tanto internos quanto externos.

c Risco operacional:

Define-se como risco operacional a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas;

A avaliação dos riscos operacionais é efetuada por meio de uma matriz, em que o nível de risco é definido pela composição das variáveis frequência (probabilidade) e severidade (impacto), associadas aos riscos inerentes ao processo avaliado;

O gerenciamento do risco operacional é um processo dinâmico revisado periodicamente, sendo um trabalho coletivo, envolvendo os donos dos riscos e as diversas áreas da Cresol envolvidas no processo;

Entre os eventos de risco operacional, incluem-se: fraudes internas; fraudes externas; demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição; situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição; falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e perdas resultantes de eventos externos, ou de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas ou sistemas são registradas, constituindo uma base sistêmica de perdas operacionais.

d Continuidade de negócios

A gestão de continuidade de negócios deve estabelecer processo para análise de impacto nos negócios que inclua: identificação, classificação e documentação dos processos críticos de negócio; avaliação dos potenciais efeitos da interrupção dos processos; estratégias para assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio; planos de continuidade de negócios que estabeleçam procedimentos e prazos estimados para reinício e recuperação das atividades em caso de interrupção dos processos críticos de negócio, bem como as ações de comunicação necessárias.

e Risco de liquidez

Define-se o risco de liquidez como a possibilidade da ocorrência de desequilíbrios, que possam afetar a capacidade de honrar eficientemente obrigações esperadas e inesperadas, inclusive operações de negócios que podem estar vinculadas a prestação de garantias. E a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Adicionalmente, é acompanhado o Plano de contingência de liquidez para a Cooperativa, o qual define responsabilidades, estratégias e procedimentos para enfrentar situações de estresse.

f Risco socioambiental

Define-se o risco socioambiental como a possibilidade de perdas decorrentes de danos ambientais causados pela instituição financeira no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou prestadores de serviços com os quais a instituição financeira possui relacionamento.

Os mecanismos e critérios para o gerenciamento do risco socioambiental permite a identificação, a classificação, a avaliação, o monitoramento, a mitigação e o controle do risco socioambiental presente nas atividades e operações do Sistema Cresol, assim como nas operações de crédito com contrapartes relacionadas a atividades econômicas com maior potencial de causar danos socioambientais.

g Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.